



Pedro Augusto
Lemos Santana



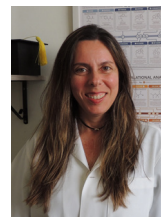
Gabriel Vitor de
Lima Marques



Mariana
Fernandes de
Paula Cortezzi



Ricardo José
Alves



Renata Barbosa
de Oliveira

O artigo selecionado para capa nesta edição é do grupo dos Professores Renata Barbosa de Oliveira e Ricardo José Alves da Universidade Federal de Minas Gerais. A arte da capa retrata a angiogênese e a proliferação celular características de tumores sólidos em um formato que remonta à uma árvore, alusão à nutrição fisiopatológica tumoral. O formato “arbóreo” também se correlaciona aos anos de pesquisa científica e seus desdobramentos na área da química medicinal oncológica, com suas ramificações e diversas linhas estratégicas sintéticas para o desenvolvimento de novos agentes antineoplásicos. Veja o artigo na íntera em (10.21577/0100-4042.20230115).

Qual é a principal contribuição deste artigo?

Identificar novas alternativas e avanços no planejamento dos pró-fármacos biorredutíveis após 20 anos, com foco nas principais modificações em comparação às moléculas estudadas nas décadas anteriores.

Como foi idealizada a arte da capa?

A ilustração se direciona à uma luz, na representação de um esperado futuro brilhante nesta área do conhecimento.

Como a ideia desta revisão surgiu?

Identificar os avanços no desenvolvimento de pró-fármacos biorredutíveis nos últimos 20 anos, com base no artigo de revisão com o mesmo tema, escrito pelos autores no ano de 2002, publicado na revista Química Nova (doi: 10.1590/S0100-40422002000600015)

Quais são as perspectivas futuras para a linha de pesquisa?

O avanço dos estudos na área tem como perspectivas a identificação de fármacos biorredutíveis eficazes e seguros para utilização na clínica para o tratamento de pacientes oncológicos.